

A INSERÇÃO DO LÚDICO NA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

Coordenador: HELENA BECKER ISSI

Autor: Andreivna Kharenine Serbim

A compreensão das dificuldades e estressores que compõem a hospitalização infantil e a necessidade de expandir, no ambiente pediátrico de cuidado, as propostas de humanização compatíveis com o caráter de integração docente-discente assistencial, levaram à criação do Projeto de Extensão Crescendo com a Gente, mediante a inserção de acadêmicos de enfermagem desenvolvendo atividades lúdicas com crianças hospitalizadas. Este Projeto visa proporcionar situações de brincadeiras e momentos de troca afetiva, através de atividades recreativas que estimulam a manifestação lúdica das crianças hospitalizadas na Pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). As atividades são desenvolvidas de 2ª à 5ª feira, das 18 às 20 horas, nas Unidades Pediátricas do 10º andar, ala Norte, que atende crianças até 4 anos de idade e ala Sul, com crianças e adolescentes de 4 a 15 anos de idade. O projeto conta atualmente com 39 integrantes, acadêmicos de enfermagem, subdivididos em 4 grupos, acompanhados por bolsistas que são supervisionados por uma comissão coordenadora. Este trabalho tem como objetivo estimular a busca pelo conhecimento sobre a inserção do lúdico no ambiente hospitalar e os benefícios dos jogos e brincadeiras no viver da criança doente. Constitui-se numa pesquisa bibliográfica enfocando o lúdico na internação infantil. Foram utilizados como fontes bibliográficas livros de leitura corrente, estatutos, leis, publicações periódicas, teses e dissertações, periódicos de indexação e resumos, nas publicações dos últimos dez anos. A pesquisa foi realizada através do acesso a base de dados da biblioteca da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, CD-ROM, pesquisa com sistemas de busca via Internet, em sites como BIREME, LILACS, BDNF e Periódicos Capes. A utilização do descritor criança hospitalizada realizada na base de dados LILACS apresentou 475 resultados, após o refinamento, apresentou 130 resultados. Considerando, material dos últimos dez anos, apresentou 8 resultados. No banco de dados BDNF, o mesmo descritor apresentou 193 resultados. Após refinamento, apresentou 131 resultados e, considerando o tempo de publicação desejado, foram encontrados 10 resultados. A utilização do descritor jogos e brinquedos realizada na base de dados LILACS apresentou 184 resultados, após refinamento, apresentou 32 resultados. Considerando a data de publicação, apresentou 10 resultados. No BDNF, o mesmo descritor apresentou 59 resultados. Após o refinamento foram

encontrados 37 resultados e considerando o período de publicação desejado, encontrou-se 10 resultados. A utilização do descritor humanização da assistência! realizada na base de dados LILACS apresentou 220 resultados, após o refinamento, 87 resultados foram apresentados. Considerando os últimos dez anos, 1 resultado foi encontrado. No BDEF, o mesmo descritor apresentou 74 resultados, após refinamento, 54 resultados e, no período proposto, 1 resultado foi encontrado. Foram utilizadas as seguintes revistas publicadas no período do ano 1996 até 2005: Revista Latino-Americana de Enfermagem de 1998, Revista Brasileira de Enfermagem de 2005, Revista Escola de Enfermagem da USP de 1996, 1998 e 1999. Foram utilizadas, ainda Revista Texto & Contexto na Enfermagem de 1998, Revista Cogitare Enfermagem de 1999 e a Revista Ciência, Cuidado e Saúde de 2003. Foi utilizada a abordagem qualitativa através da análise de conteúdo com leitura e organização do material, resultando na categorização de seis temas quais sejam: Benefícios do brincar para a criança, Estressores da Hospitalização Infantil, Valorização das experiências prévias vivenciadas pela criança hospitalizada, A brincadeira como auxílio à recuperação do trauma causado pela hospitalização, Humanização do Ambiente Hospitalar e A Enfermagem Pediátrica inserida nas atividades lúdicas. A hospitalização acarreta estresse, podendo ser considerada um evento traumático na vida de uma criança. A atividade lúdica inserida no hospital demonstra os benefícios usufruídos pela criança diante da situação de internação, auxiliando na recuperação e na continuidade de seu desenvolvimento. Nos resultados fica evidente a necessidade da humanização da internação pediátrica, trazendo contribuições para a inserção do lúdico na assistência de enfermagem. Com base no material obtido e organizado mediante uma leitura de significados emergentes, será possível dar continuidade as metas do projeto aliando estes resultados à construção de materiais de cunho instrucional, com enfoque na criança e seus familiares, na equipe cuidadora e nos acadêmicos integrantes da proposta de extensão.